

CONTAS PÚBLICAS

Tesouro Nacional reduz endividamento pelo segundo mês consecutivo. Volume fechou maio em R\$ 999,1 bilhões, com queda de 0,4% sobre abril

Dívida abaixo de R\$ 1 tri

RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO CORREIO

A dívida federal interna caiu pelo segundo mês consecutivo em decorrência do comportamento mais cauteloso do Tesouro Nacional neste momento de turbulência no mercado financeiro. O estoque teve retração de

0,4% em maio, ficando abaixo de R\$ 1 trilhão pela primeira vez desde fevereiro. O volume total fechou o mês em R\$ 999,10 bilhões, numa diminuição de R\$ 3,680 bilhões em comparação com o nível de abril. O nervosismo também retraiu o apetite dos investidores estrangeiros, que diminuíram as compras de títulos da União.

“A volatilidade no mercado começou no final de março, se aprofundou em abril e maio e ainda não passou. Ela ainda está extremamente alta”, constatou o coordenador de Operações da Dívida Pública, Ronnie Tavares. O sobe-e-desce nas cotações dos ativos financeiros, como a do câmbio e das ações nas bolsas de valores, levou o Tesouro a

retirar papéis do mercado num valor líquido de R\$ 17,4 bilhões, o que provocou a queda na dívida. O Tesouro cancelou leilões de vendas de títulos e recomprou papéis corrigidos por índices de preços, as NTN-B, com dinheiro do colchão de reservas do Tesouro, formado por recursos vindos da emissão de títulos nos últimos meses.

EM QUEDA

Trajetória da dívida federal interna
(Em R\$ bilhões)

2005

Janeiro	826,70
Fevereiro	845,39
Março	873,61
Abril	873,83
Maio	887,93
Junho	905,51
Julho	915,67
Agosto	920,79
Setembro	933,22
Outubro	937,34
Novembro	959,50
Dezembro	979,66

2006

Janeiro	984,93
Fevereiro	1.010,20
Março	1.021,22
Abril	1.002,78
Maio	999,10

Fontes: Banco Central e Secretaria do
Tesouro Nacional